

COLÉGIO AGRÍCOLA DE TOLEDO RECEBE ALUNOS DO INSTITUT DE TECHNOLOGIE AGROALIMENTAIRE DE QUEBEC – CANADÁ

NRE Toledo

Postado em: 13/03/2019

Alunos do Institut de Technologie Agroalimentaire - Campus de Saint-Hyacinthe de Quebec no Canadá, realizam um intercâmbio cultural no município, com o apoio do Colégio Estadual Agrícola de Toledo.

Alunos do Institut de Technologie Agroalimentaire - Campus de Saint-Hyacinthe de Quebec no Canadá, realizam um intercâmbio cultural no município, com o apoio do Colégio Estadual Agrícola de Toledo.

O grupo composto por 29 alunos e 3 professores participam desse intercâmbio que tem como objetivo a inserção cultural com ênfase na produção de alimentos, a fim de que os alunos possam obter experiências variadas de países e escolher a área em que pretendem se especializar, através do conhecimento de empresas nas áreas de agroindústria e agropecuária. Em Toledo, os alunos e professores do Instituto foram acompanhados pelo professor e zootecnista Wilson Tonatto, do Colégio Agrícola, que organizou as visitas técnicas a empresas e cooperativas como a Primato Cooperativa Agroindustrial, na fábrica de ração, a Copacol Cooperativa Agroindustrial Consolata no setor de cafeicultura, assim como produtores rurais nos ramos de avicultura de corte, suinocultura, bovinocultura de leite e de corte, piscicultura, cana-de-açúcar e fruticultura.

Esse intercâmbio ocorre com a parceria do professor Mark Dellaire do Institut de Quebec, do Canadá, que possui fluência em Língua Portuguesa, e da servidora da Vigilância Sanitária do município, Liane Marlice Brinker, que já atuou como professora no Colégio Agrícola e faz a mediação entre o Institut e a Direção do estabelecimento. A servidora auxilia o grupo na reserva de hotéis e organização dos transportes, além de subsidiar o trabalho da instituição de ensino e do professor Wilson, com relação ao acompanhamento e programação das visitas técnicas.

Além de compartilhar com outros países as tecnologias envolvidas no processo de agroindústria e agropecuária, a visita também possibilita aos alunos estrangeiros e nativos o convívio social, a inserção em uma cultura diferente, a prática de uma língua estrangeira e as variadas formas de produção dos países, com o auxílio e mediação dos professores.